

**Síndrome de Haw em felino: relato de caso****Feline haw syndrome: case report**

DOI:10.34117/bjdv6n11-542

Recebimento dos originais: 25/10/2020

Aceitação para publicação: 25/11/2020

**Ana Julia de Almeida Martins**

Acadêmica de Medicina Veterinária,

Instituição: Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES

Endereço: Rua 22 - Setor Aeroporto, CEP: 75.833-130, Mineiros/GO

e-mail: anjulia2908@outlook.com

**Nathalie Moro Bassil Dower**

Mestre em Ciências Veterinárias

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso- UFMT

Endereço: Av. Fernando Corrêa da Costa, nº 2367, CEP: 78060-900, Cuiabá/MT

e-mail: nathaliedower@gmail.com

**Samuel Monzem**

Doutor em Ciências Veterinárias

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso- UFMT

Endereço: Av. Fernando Corrêa da Costa, nº 2367, CEP: 78060-900, Cuiabá/MT

e-mail: s.monzem@hotmail.com

**Fernanda Viccini**

Mestre Biociência Animal

Instituição: Vivet Clínica Veterinária e Pet Shop

Endereço: Av. Carmino de Campos, nº 516, CEP: 78070-100, Cuiabá/MT

e-mail: fernanda@vivet.com.br

**Lianna Ghisi Gomes**

Doutora em Ciências Veterinárias

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso- UFMT

Endereço: Av. Fernando Corrêa da Costa, nº 2367, CEP: 78060-900, Cuiabá/MT

e-mail: liannaghisi@gmail.com

**Paulo Roberto Spiller**

Mestre em Ciências Veterinárias

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso- UFMT, Campus Sinop

Endereço: Avenida Alexandre Ferronato, nº 1200, CEP: 78557-267, Sinop/MT

**Priscila Chediek Dall'Acqua**

Doutora em Medicina Veterinária

Instituição: Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES

Endereço: Rua 22 - Setor Aeroporto, CEP: 75.833-130, Mineiros/GO

e-mail: priscila.chediek@unifimes.edu.br

**Andresa de Cássia Martini**

Pós doutorado em Ciências Veterinárias

Instituição: Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES

Endereço: Rua 22 - Setor Aeroporto, CEP: 75.833-130, Mineiros/GO

e-mail: andresa.martini@unifimes.edu.br

**RESUMO**

A Síndrome de Haw é uma enfermidade comum aos felinos, sem distinção sexual, de ocorrência aos animais jovens, e é caracterizada pela protusão bilateral aguda da terceira pálpebra, devido uma posição inadequada anatômica da inervação autossômica simpática e quando o tônus muscular liso se torna diminuído ou ausente, seu desenvolvimento é idiopático podendo estar associada a infecções virais. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de uma gata de 1 ano de idade, levada pelo tutor ao atendimento veterinário por apresentar dificuldade visual e de caça. Ao exame oftálmico observado protusão bilateral de terceira pálpebra e sem outros sinais sistêmicos. Foi adotado para conduta diagnóstica a instilação de agente simpaticomimético, sendo 1 gota de colírio de fenilefrina 10% em ambos os olhos, aguardado 20 minutos e observado o retorno da terceira pálpebra para o canto medial do olho, levando a confirmação diagnóstica de Síndrome de Haw. Vale ressaltar que alterações no sistema simpático pós ganglionar tendem a responder as medicações simpaticomiméticas em um período médio de 20 minutos, como observado nesse caso. Conclui-se que a síndrome de Haw é uma afecção de extrema importância na clínica oftálmica de felinos jovens, acarretando desconforto ao animal, pela dificuldade de enxergar, o que gera transtorno também ao tutor. Sendo assim, para os casos de Síndrome de Haw é de grande relevância que se faça o diagnóstico diferencial com outras patologias que apresentam sinais clínicos semelhantes, para que o diagnóstico seja correto e a conduta terapêutica de sucesso, proporcionando qualidade de vida ao animal como observado no caso apresentado.

**Palavras- chave:** Inervação autossômica simpática, membrana nictitante, protusão.

**ABSTRACT**

Haw's syndrome is a common disease in cats, without sexual distinction, occurring in young animals, and is characterized by acute bilateral protrusion of the third eyelid, due to an inadequate anatomical position of the autosomal sympathetic innervation and when the smooth muscle tone becomes reduced or absent, its development is idiopathic and may be associated with viral infections. The aim of this work is to report the case of an 1-year-old cat, taken by the tutor to the veterinary care due to visual and hunting difficulties, presenting bilateral protrusion of the third eyelid at the ophthalmic examination and without other systemic signs. For diagnostic conduct, the instillation of sympathomimetic agent was adopted, with 1 drop of 10% phenylephrine eye drops in both eyes, after waiting 20 minutes, the return of the third eyelid to the medial corner was observed, leading to the diagnostic confirmation of Haw's syndrome. It is worth mentioning that changes in the post-ganglionic sympathetic system tend to respond to sympathomimetic medications in an average period of 20 minutes, as observed in this case. It is concluded that Haw's syndrome is an extremely important affection in the ophthalmic clinic of young felines, causing discomfort to the animal, due to the difficulty of seeing what also causes trouble for the tutor. Therefore, in cases of Haw Syndrome, is of great relevance a differential diagnosis made with other pathologies that present similar clinical signs, for a correct diagnosis and successful therapeutic conduct, providing life quality to the animal as observed in the presented case.

**Keywords:** Autosomal sympathetic innervation, nictitating membrane, protrusion.

## 1 INTRODUÇÃO

A Síndrome de Haw é uma enfermidade comum de terceira pálpebra em gatos, sem distinção sexual e normalmente ocorre antes dos dois anos de idade, e é caracterizada pela protusão bilateral aguda da membrana nictitante, podendo ser acompanhada ou não de doença gastrointestinal ou parasitária. É uma afecção idiopática e ainda pode estar associada a infecções virais (GRAHN et al., 2007; MAZZUCHELLI et al., 2012; CORRÊA et al., 2014).

A protusão ocorre devido uma posição inadequada anatômica da inervação autossômica simpática e quando o tônus muscular liso da terceira pálpebra se torna diminuído ou ausente. As alterações gastrointestinais e o peristaltismo intestinal aumentados sugerem que a disfunção simpática possa ser generalizada (WHITLEY et al., 1993).

O diagnóstico definitivo é obtido por meio da instilação de agente simpaticomimético (ORÍÁ e LAUS, 2009). E o diferencial deve basear-se na exclusão de patologias que acometam a interrupção ou perda da inervação simpática para o globo ocular e seus anexos como na síndrome de Horner (SH) segundo Antunes e Borges (2011), disautonomia felina ou síndrome de Key-Gaskel, caracterizada patologicamente pela degeneração neuronal dos gânglios do sistema nervoso autônomo, resultando em uma disfunção ou incapacidade do sistema nervoso simpático e do parassimpático (ROCHA, 2016). Ressaltamos a importância do diagnósticos diferencial com prolapso da glândula da terceira pálpebra, onde o tratamento de escolha é o cirúrgico (PRÉMONT et al., 2012).

Diante do exposto, o presente relato objetiva a descrição de um caso de Síndrome de Haw, felino jovem, fêmea, sem raça definida. Ressaltando a importância do exame clínico e oftálmico, além da adoção terapêutica correta com agente simpaticomimético.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Foi atendida uma gata, de 1 ano de idade, sem raça definida (SRD), pesando 2,6 kg, em serviço veterinário privado no município de Cuiabá-MT. Durante a anamnese o tutor relatou que o animal possuía imunização atualizada, previamente castrada e que apresentava dificuldade visual e de caça. Ao exame clínico geral apresentava parâmetros dentro da normalidade, e durante o exame oftálmico foi constatado protusão bilateral da terceira pálpebra, diâmetro pupilar normal, sem outras alterações do sistema oftálmico ou de seus anexos (Figura 1).

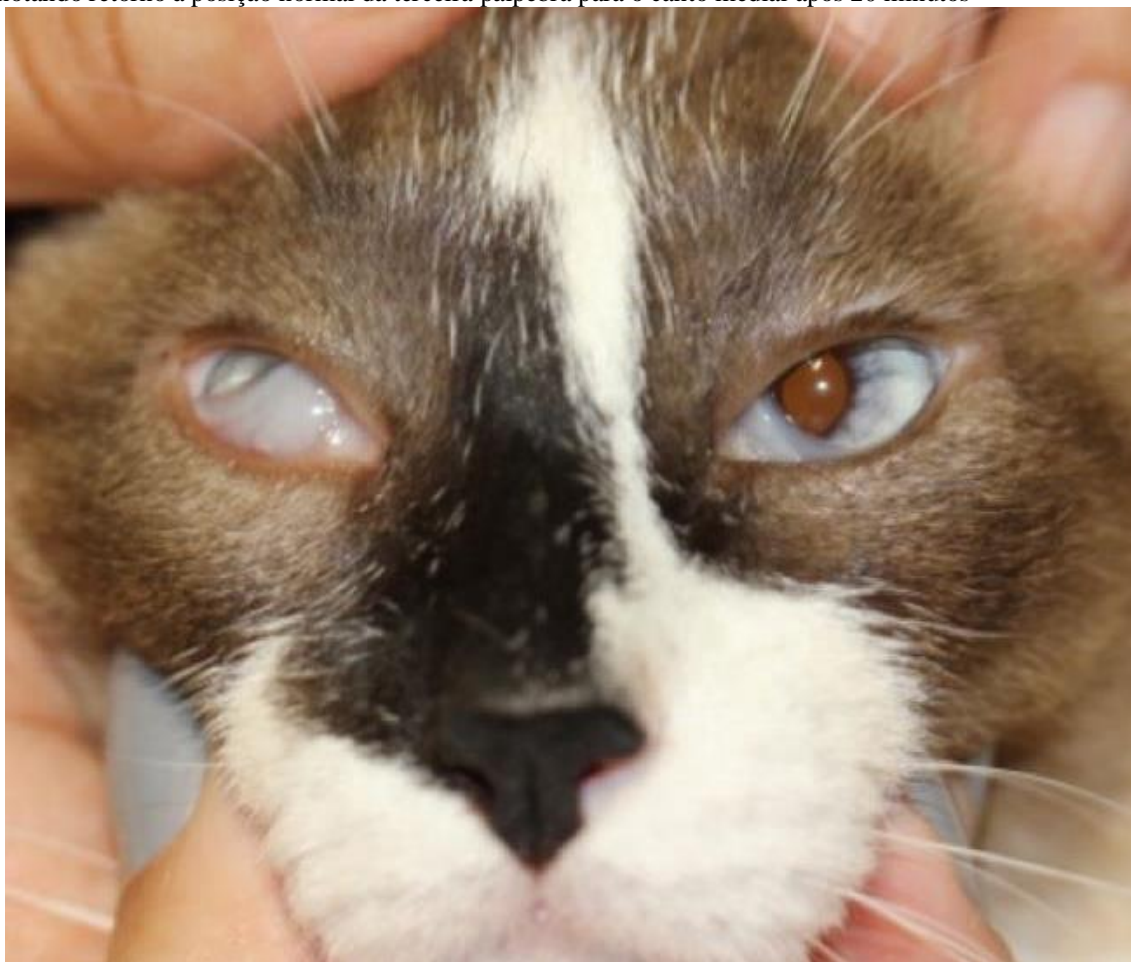
Figura 1- Imagem fotográfica de felino apresentando protusão bilateral da terceira pálpebra em olho direito e esquerdo.



Fonte: Arquivo pessoal

Foi adotado o tratamento diagnóstico com agente simpaticomimético, sendo utilizado o colírio de fenilefrina 10%, 1 gota em olho esquerdo e aguardado 20 minutos. Na reavaliação, notou-se retorno à posição normal da terceira pálpebra para o canto medial do olho esquerdo. Na sequência a mesma conduta foi adotada para o olho direito, apresentando o mesmo resultado satisfatório de retorno da terceira pálpebra para o canto medial do olho direito (Figura 2).

Figura 2. Imagem fotográfica de felino, após utilização de colírio de fenilefrina 10%, 1 gota em olho esquerdo, denotando retorno à posição normal da terceira pálpebra para o canto medial após 20 minutos



Fonte: Arquivo pessoal.

A fim de promover conforto ao animal pela dificuldade visual devido ao prolapso da terceira pálpebra foi receitado felinefrina 1%, 1 gota, 2 vezes ao dia, durante 3 semanas, e ao retorno para reavaliação não foi observado recidiva da protusão que levou o animal a atendimento inicialmente (Figura 3).

Figura 3. Imagem fotográfica, felino, após 3 semanas de tratamento com colírio de fenilefrina 1%, 1 gota, e vezes ao dia em olho direito e esquerdo.



Fonte: Arquivo pessoal.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Segundo Oriá e Laus (2009) a protusão da terceira pálpebra pode caracterizar a síndrome de Haw, como observado nesse relato, onde nenhum outro tipo de alteração oftálmica foi identificada durante avaliação. Contudo é notório que este é um sinal clínico muito comum em outras patologias oftálmicas, sendo de extrema importância se fazer o diagnóstico diferencial. Assim, para um bom diagnóstico é recomendável realizar um exame físico adequado, além de um exame oftálmico detalhado (GELATTE, 2003).

A protusão da terceira pálpebra é causada pela perda da inervação simpática para a musculatura lisa periorbital, sendo a Síndrome de Haw relacionada a alterações da inervação simpática, assim como a Síndrome de Horner, disautonomia felina ou síndrome de Key-Gaskel (HERRERA, 2008; ANTUNES e BORGES, 2011). Assim, torna-se evidente a importância do diagnóstico diferencial, que pode ser feito por meio dos sinais clínicos sistêmicos e aplicação do colírio felinefrina 10%, como adotado no caso relatado.

O teste terapêutico adotado para esse caso, por meio da instilação de fenilefrina 10%, possibilitou rápida regressão dos sinais de protusão da terceira pálpebra, corroborando com

Antunes e Borges (2011), onde afirmam que alterações no sistema simpático pós-ganglionar tendem a responder as medicações em um período médio de 20 minutos.

Vale ressaltar que os felinos com doença sistêmica grave, que estão deprimidos, muitas vezes, têm protrusão persistente bilateral das terceiras pálpebras. Isto pode resultar de desidratação grave e depressão ou de uma diminuição generalizada do tônus simpático. (DELAHUNTA; GLASS; KENT, 2014). Nesse caso sinais sistêmicos generalizados não foram observados, sendo apenas apontado pelo tutor a dificuldade visual e de caça do animal.

Podem ocorrer alterações no sistema gastrointestinal, e o sinal mais manifestado são episódios de diarreia e essas alterações podem estar relacionadas a disfunção simpática (AMARAL, 2019). A literatura salienta que essa enfermidade pode se iniciar com quadros entéricos e posteriormente ocasionam lesões no sistema simpático (HERRERA, 2008; ANTUNES e BORGES, 2011). Essas alterações não foram identificadas no exame clínico do animal ou relatadas pela tutora durante anamnese, enfatizando a importância do conhecimento em oftalmologia para correto diagnóstico e conduta terapêutica.

É de extrema relevância o diagnóstico diferencial de prolapso da glândula da terceira pálpebra, onde o tratamento de escolha é o reposicionamento cirúrgico da glândula prolapsada, com síndrome de Haw, que possui tratamento clínico (ANTUNES e BORGES, 2011; PRÉMONT et al., 2012).

#### **4 CONCLUSÃO**

Conclui-se que a Síndrome de Haw é uma afecção de extrema importância na clínica oftálmica de felinos jovens, acarretando desconforto ao animal, pela dificuldade de enxergar o que gera transtorno também ao tutor. Sendo assim, para os casos de Síndrome de Haw é de grande relevância que se faça o diagnóstico diferencial com outras patologias que apresentam sinais clínicos semelhantes, para que o diagnóstico seja assertivo e a conduta terapêutica de sucesso, proporcionando qualidade de vida ao animal.

#### **REFERÊNCIAS**

AMARAL, J.P. Relatório de estágio curricular obrigatório: Clínica Médica Veterinária de caninos e felinos. Universidade de Caxias do Sul área de conhecimento de Ciências da Vida. pp- 26-27, 2019.

ANTUNES, M.I.P.P.; BORGES, A.S. Síndrome de Horner em cães e gatos. **Veterinária e Zootecnia**, 18 (3): 339-346, 2011. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/140510>

CORRÊA, L.F.D. et al. Síndrome de Haw em gatos. **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 42, 2014. Disponível em : <https://www.redalyc.org/pdf/2890/289039188008.pdf>

DeLAHUNTA, A.; GLASS, E.; KENT, M. Lower motor neuron: general somatic efferent, cranial nerve. In: *Veterinary Neuroanatomy and Clinical Neurology*. 4<sup>o</sup>ed. St. Louis: Saunders Elsevier, pp.134-167. 2014.

GELATT, K.N. Enfermedades y cirugía de la conjuntiva en el perro. In: Gelatt K.N. (Ed). *Fundamentos de Oftalmología Veterinaria*. 3<sup>o</sup>ed. Barcelona: Masson, pp.102-112. 2003.

GRAHN, B.H.; MAYER, M.; SANDMEYER, L.S. Diagnostic ophthalmology. **The Canadian Veterinary Journal**, v. 48, n. 5, p. 537-538, 2007. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1852606/pdf/cvj48pg537.pdf>

HERRERA, D. 2008. Oftalmologia no gato. In: Herrera D. (Ed). *Oftalmologia Clínica em Animais de Companhia*. São Paulo: MedVet Livros, pp.237-263.

MAZZUCHELLI, S. et al. Retrospective study of 155 cases of prolapse of the nictitating membrane gland in dogs. **The Veterinary Record**, v. 170, n. 17, p. 443, 2012. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22472538/>

PRÉMONT, J.E. et al. Perilimbal pocket technique for surgical repositioning of prolapsed nictitans gland in dogs. **Veterinary Record**, v. 171, n. 10, p. 247, 2012. Disponível em: <https://veterinaryrecord.bmj.com/content/171/10/247>

ORIÁ, A.P.; LAUS, J.L. 2009. Síndrome de Haw. In: Laus J.L. (Ed). *Oftalmologia Clínica e Cirurgia em Cães e em Gatos*. São Paulo: Roca, pp.197.



## **Brazilian Journal of Development**

ROCHA, K. S. Disautonomia felina - revisão bibliográfica. 2106. 32f. Trabalho de Conclusão de Curso- Especialização em Clínica Médica de Felinos Domésticos- Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

WHITLEY R.D. et al. Diseases of the orbit, globe, eyelids, and lacrimal system in the cat. **Veterinary Medicine**, v. 88, n. 12, pp. 1150-1162. 1993.